

Brasil exportou US\$ 50,99 bi a mais do que importou em 2020

FGV diz que inflação medida pelo IPC-S fecha 2020 em 5,17%

Página 3

Dólar inicia ano em forte alta e fecha a R\$ 5,26

Página 4

A queda das importações em ritmo maior que o recuo das exportações fez a balança comercial encerrar 2020 com superávit maior do que em 2019. No ano passado, o Brasil exportou US\$ 50,995 bilhões a mais do que importou, alta de 6,2% em relação ao superávit observado em 2019. Pelo critério da média diária, que divide o saldo total pelo número de dias úteis, o crescimento somou 7%.

O superávit cresceu pela primeira vez depois de dois anos seguidos de queda. Em 2017, o indicador bateu recorde,

atingindo US\$ 66,989 bilhões. Depois disso, o superávit caiu para US\$ 58,033 bilhões em 2018 e US\$ 48,035 bilhões em 2019.

No ano passado, o Brasil exportou US\$ 209,921 bilhões, com recuo de 6,1% em relação a 2019 pelo critério da média diária. As importações somaram US\$ 158,926 bilhões, com retração de 9,7% também pela média diária. Como as compras do exterior caíram mais do que as vendas, o saldo comercial cresceu no acumulado do ano. Página 3

Govto japonês considera declarar estado de emergência em Tóquio

O governo japonês afirmou na segunda-feira (4) que está considerando declarar estado de emergência em Tóquio e arredores, à medida que os casos do novo coronavírus aumentam, lançando novas dúvidas sobre se pode levar adiante a Olimpíada e manter os danos econômicos a um mínimo.

Citando fontes do governo, a Kyodo News noticiou que os preparativos estavam sendo feitos para um estado de emergência que entraria em vigor na sexta-feira (8) e duraria cerca de um mês.

Tóquio e as três prefeituras vizinhas, que solicitaram uma declaração de emergência, pediram aos moradores para evitar saídas não essenciais e não urgentes depois das 20h de sexta-feira até pelo menos o final do mês, e os restaurantes precisariam fechar neste período. Página 3

FIES oferecerá 93 mil vagas para financiamento estudantil em 2021



O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) vai oferecer 93 mil vagas em 2021. Com isso, o aporte financeiro do Ministério da Educação (MEC) será de R\$ 500 milhões para viabilizar as

vagas. Esses números estão no Plano Trienal do Fundo de Financiamento Estudantil, publicado no último dia de dezembro.

O plano traz a previsão para os próximos três anos. Nesse período,

serão ofertadas, no total, 279 mil vagas. O Fies é o programa do governo federal que tem como meta facilitar o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior. Página 3

Anvisa quer mais dados para autorizar uso de vacina produzida na Índia

Página 6

São Paulo confirma dois casos da variante inglesa do novo coronavírus

Página 2

Contran autoriza digitalização de documentos de registro

Página 5

Copos, pratos e talheres de plástico estão proibidos em São Paulo

Página 2

DÓLAR		EURO	
Comercial	Turismo	Compra:	6,42
Compra: 5,24	Compra: 5,14	Venda:	6,42
Venda: 5,24	Venda: 5,40		

Esporte

Guiga Spinelli e Youssef Haddad ganham posições no Dakar após boa especial em meio a dunas

Mais de 300 veículos e competidores de 48 países diferentes aceleraram na segunda etapa do Dakar 2021, considerado o mais importante e desafiador do mundo. Na segunda-feira (4), na Arábia Saudita, o piloto Guiga Spinelli e o navegador Youssef Haddad, que representam o Brasil na categoria carros, conseguiram um bom desempenho em um longo dia de 450 quilômetros de trechos cronometrados. Competindo com o Mini All4 Racing, da equipe alemã X-raid, a dupla destacou o bom ritmo nesta prova marcada por paisagens típicas de

deserto e muitas dunas.

"Hoje (segunda-feira) foi um dia melhor do que ontem e ficamos satisfeitos com a passagem nas dunas sem problemas. No geral, nós tivemos um ritmo melhor que na abertura, mas novamente tivemos dois pneus furados, como no primeiro dia. A parte boa é que amanhã nós vamos largar um pouco mais à frente. Ainda fora de uma posição de largada confortável, mas melhor do que a de hoje e com isso temos chance de imprimir um ritmo ainda mais forte amanhã no terceiro dia", diz Guiga, que é patrocinado por BR Distribuidora com a marca Lubrax, iCarros, XP In-

vestimentos, Fairfax Seguradora, Protone, W. Truffi Blindados e Dacar Motorsports.

O segundo dia de competições do Dakar saiu de Bisha para Wadi Ad-Dawair, no centro-sul da Arábia Saudita. A dupla brasileira ficou com a 23ª colocação entre os 52 carros após cumprir 4 horas, 48 minutos e 5 segundos de prova. Guiga e Youssef ficaram 44 minutos atrás do líder na etapa e ocupam o 28º lugar na classificação geral.

"Foi uma especial bem longa e de muita areia mesmo, totalizando 450 quilômetros com séculos cronometrados com características típicas de deserto no



Dakar. Como a gente não largou em uma posição boa, atrás de

caminhões e carros mais lentos, tivemos que fazer muitas ultra-

passagens no começo da especial. No trecho final da prova, tivemos dois pneus furados e isso nos custou alguns minutos para fazer a troca, mas o saldo foi positivo", disse Youssef.

A competição seguirá até o dia 15 de janeiro, quando os participantes voltam para a capital Jeddah, justamente a cidade que recebeu a largada do Dakar. Ao todo são 7.646 km de percurso que pilotos e navegadores enfrentam no maior rali do mundo. O Fox Sports 2 exibe um resumo diário do Dakar, sendo o desta segunda-feira programado para 21h30.

Agenda da semana entre 4 e 9 de janeiro conta com 12 partidas da Superliga 20/21

O ano começou há menos de uma semana, mas o voleibol nacional não para, e já abre o novo ciclo com muitas emoções. De segunda-feira (4) até o próximo sábado (9) serão 12 jogos da Superliga Banco do Brasil 20/21, e todos contarão com transmissão ao vivo. Serão seis pelo SporTV 2 e seis pelo pay-per-view do Canal Vôlei Brasil (https://canalvoleibrasil.cbv.com.br).

Nesta terça-feira (5), mais duas partidas da competição feminina acontecerão às 19h, e o Canal Vôlei Brasil



O técnico Hylmer Dias confia na união e motivação do Fluminense

mostrará ambas. Pela décima rodada do turno o Curitiba Vôlei

(PR) recebe o Fluminense (RJ). Já pela abertura do retorno o

Itambé/Minas (MG) joga contra o São Caetano (SP).

Depois de dois dias de intervalo, a Superliga Banco do Brasil 20/21 feminina volta a entrar em ação na sexta-feira (8) com três confrontos. O Sesc RJ Flamengo faz o clássico com o Fluminense, em partida adiada da quinta rodada do turno, às 19h, e o SporTV 2 transmite. O canal por assinatura também mostrará a partida entre Sesi Vôlei Bauri e Pinheiros (SP), às 16h30, pela primeira rodada do turno. Osasco São Cristóvão Saúde (SP) mede forças com o Curitiba

Vôlei às 20h, com transmissão do Canal Vôlei Brasil.

Ainda na sexta-feira a Superliga Banco do Brasil 20/21 masculina estreia no ano com o jogo isolado da segunda rodada de retorno entre Montes Claros América Vôlei (MG) e Sesi-SP às 21h30, no SporTV 2.

Sábado encerra a semana de jogos e transmissões com cinco partidas da segunda rodada de retorno da competição masculina. Às 17h o Canal Vôlei Brasil mostrará dois jogos: Pacaembu Ribeirão (SP) x Vôlei Renata (SP), e Caramuru Vôlei (PR) x Sada Cruzeiro

Vôlei (MG). A plataforma on-line ainda contará com a partida entre Azulim/Gabarito/Uberlândia (MG) e Apan/Eleva/Blumenau (SC), às 19h30.

No mesmo dia o SporTV transmite o jogo entre o Vôlei UM Itapetininga (SP) e Minas Tênis Clube (MG), às 19h30. E, mais tarde, às 21h30, o confronto entre o Vedacit Vôlei Guarulhos (SP) e EMS Taubaté Funvic (SP), também será transmitido pelo mesmo canal. O Banco do Brasil é o patrocinador oficial do voleibol brasileiro.

São Paulo confirma dois casos da variante inglesa do novo coronavírus

A variante do novo coronavírus, detectada inicialmente no Reino Unido, já está no Brasil. A confirmação foi feita na tarde de segunda-feira, (4) pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, após análise de amostras no Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz.

Dois casos foram confi-

rmados em São Paulo. Uma das pessoas com resultado positivo é uma mulher de 25 anos, residente em São Paulo, que se infectou após contato com viajantes que passaram pelo território britânico. O outro é seu contactante, um homem de 34 anos, também morador da capital. A secretaria ainda não informou sobre o estado de

saúde dos dois pacientes.

Segundo a secretaria, ambos os casos são da Linhagem B.1.1.7, nova cepa não se mostra mais letal, mas pode ser mais transmissível.

Na última quinta-feira (31), o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de São Paulo foi notificado pelo laboratório de

medicina diagnóstica Dasa da suspeita de dois casos de uma variante do novo coronavírus (SARS-CoV-2) no estado de São Paulo. A confirmação da cepa em dois pacientes foi feita por meio de sequenciamento genético realizado em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Após a confirmação do laboratório Dasa sobre essa suspeita, as amostras foram enviadas para o Instituto Adolfo Lutz, que deu início ao trabalho de análise e sequenciamento genético para identificar se a nova cepa teria mesmo chegado ao Brasil. Essa análise foi concluída hoje e confirmou a suspeita.

Os sequenciamentos de amostras realizados por Adolfo Lutz mostraram-se, segundo a secretaria, mais completos que o do Reino Unido e foram então depositados no banco de dados *online* e mundial GISAID, uma Iniciativa Global de Compartilhamento de Todos os Dados sobre Influenza. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto está na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter @cesarnetoreal

CÂMARA

Conforme a coluna antecipou, o vereador Milton Leite (DEM) foi eleito presidente da Mesa Diretora; Rute Costa (PSDB) foi eleita 1ª vice e Juliana Cardoso (PT) foi eleita 2ª Secretária. Antônio (REPUBLICANOS) foi eleito 2º vice. Holiday (PATRIOTA) foi eleito 2º Secretário. George Hato (MDB) foi eleito 1º suplente. Dr. Milton (PODEMOS) ...

(SÃO PAULO)

... foi eleito 2º suplente e Gilberto Nascimento Jr. (PSC) foi eleito Corregedor. Em tempo: foi empossado o vereador Sidney Cruz, após a Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo definir todos os votos do SÓLDARIEDADE. Quem pintava como eleito era o ex-vereador José Olímpio, da igreja Mundial. Ele agora é o 1º suplente do DEM

PREFEITURA (SÃO PAULO)

Entre os novos Secretários do mais jovem prefeito - reeleito de São Paulo no Século 21, Bruno Covas (PSDB), destaque pro mais jovem dirigente partidário do Estado, no exercício da presidência nacional do PODEMOS (ex-PTN). É o advogado Thiago Mihm, que vai assumir a Secretaria paulistana de Esportes. Ele costuma surpreender

ASSEMBLEIA (SP)

Foi na ALESF que o hoje deputado federal e presidente nacional do MDB Balaia Rossi fez escola pra subir na carreira até chegar ao ponto de ter o PT do Luísluís, o PSDB - hoje do governador paulista Dória - e o DEM (ex-PFL) do colega Rodrigo Maia (Rio) ao seu lado como candidato à presidência da Mesa na Câmara Federal

GOVERNO (SÃO PAULO)

João Dória (PSDB liberal de centro) segue acreditando que a vacina (do Brasil via Butantã) Coronavac - farmacêutica chinesa Sinovac - pode e deve começar a ser aplicada a partir do dia 15 janeiro 2021, data do aniversário da fundação da cidade de São Paulo. É a corrida mundial pelas vacinas, porque já há uma nova cepa

CONGRESSO (BRASIL)

Conforme a coluna antecipava - em relação ao poder que o ex-Presidente Temer ainda tem - o Estado de São Paulo pode voltar a ter um deputado na presidência da Câmara Federal. Até o PT do Luísluís teve que baixar a bola, apoiando goela abaixo pra não ficar fora da Mesa Diretora. Ainda assim há quem aposte em 2º turno

PRESIDÊNCIA (BRASIL)

Não são poucos os auxiliares do Bolsonaro que querem ver o general Pazuello - ministro (Saúde) - pelas costas. Pressionam pela sua exoneração, por conta dos prazos (por exemplo Anvisa), das logísticas (por exemplo insumos, seringas e agulhas), além das leis de mercado que levam clínicas a comprar vacinas pra vendê-las

PARTIDOS (BRASIL)

O PT, ainda do Luísluís, tá cada vez menor. Além de perder eleições municipais 2020 - nas Capitais dos Estados, aceitou ser coadjuvante - do PSDB, do DEM (ex-PFL) e demais partidos às esquerdas - pro candidato do ex-Presidente Temer - o deputado Balaia Rossi (MDB). Ele vai disputar a Mesa Diretora da Câmara Federal

HISTÓRIAS (BRASIL)

Que o Espírito Santo de DEUS - através do Cristo Jesus - possa Dirigir os Atos dos veículos nos meios de comunicação, assim como os jornalistas e demais profissionais neste 2021; que comece com a Esperança de Tempos que possam levar ao Encontro do Caminho, da Verdade e da Vida

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal

Balancos, Atas e

Convocações

R. Albion, 229 - Cj. 113 -

Lapa

Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Copos, pratos e talheres de plástico estão proibidos em São Paulo

Estabelecimentos comerciais, como bares, hotéis e restaurantes, de São Paulo estão proibidos de fornecer de copos, pratos, talheres e outros utensílios feitos de plástico descartável. A determinação é de lei municipal que entrou em

vigor no último dia 1º. Quem descumprir pode ficar sujeito a multas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 8 mil, e o estabelecimento pode até ser fechado, caso seja reincidente pela sexta vez.

A partir de agora, esses ta-

lheres e demais objetos utilizados nas refeições devem ser feitos de materiais biodegradáveis, compostáveis ou reutilizáveis.

A lei que estabelece a proibição foi sancionada em 13 de janeiro de 2020. Ou seja, os es-

tabelecimentos comerciais tiveram um ano para se adequarem a essa norma.

O objetivo da implementação da norma foi incentivar a reciclagem de materiais e impulsionar a transição para uma economia circular. (Agência Brasil)

Começou período para recursos no Vestibulinho e Vestibular

O candidato que quiser apresentar recurso em relação às listas preliminares de inscrições indeferidas e deferidas dos processos seletivos das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e Escolas Técnicas (Etecs) estaduais deve realizar o procedimento nesta terça-feira (5 de janeiro), nos sites vestibularfatec.com.br e vestibulinhoetec.com.br, respectivamente. As listas de candidatos cuja documentação e notas das disciplinas de Português e Matemática inseridas no sistema foram aceitas ou rejeitadas após conferência dos organizadores do Vestibulinho e Vestibular estão disponíveis nos mesmos sites.

Novidade nos dois processos seletivos para o primeiro semestre de 2021, o período para recursos permite a retificação de notas inseridas e o reenvio de documentos comprobatórios (informados erroneamente, ilegíveis, incompletos ou diferentes do que deveriam ter sido anexados), caso seja necessário. Os resultados dos pedidos de revisão das inscrições serão divulgados nos dias 13 (Etecs) e 14 de janeiro (Fatecs).

É importante ressaltar que a verificação da lista preliminar de inscrições deferidas e indeferidas, do período para recurso, da lista de classificação e da convocação para matrícula, é de inteira responsabilidade do candidato.

Análise do histórico escolar

Nos processos seletivos para o primeiro semestre de 2021, o ingresso nas Etecs e Fatecs se dará por meio de análise do histórico escolar, sem a realização de prova presencial ou online. A mudança do critério se fez necessária para atender ao distanciamento social, recomendado pelo Governo do Estado de São Paulo e autoridades sanitárias, visando preservar a saúde dos candidatos, e observando as notas atribuídas aos estudantes antes da pandemia. A previsão é de que todas as atividades comecem de forma remota (online).

No caso do Vestibulinho das Etecs, a nota final de classificação para os Ensinos Médio, Técnico, Integrado e Especialização Técnica será obtida pela média das notas de Português e Matemática, das séries indicadas na Portaria do processo seletivo e no Manual do Candidato, ambos

disponíveis no site. Outras informações pelos telefones (11) 3471-4071 (Capital) e Grande São Paulo) e 0800-772-2829 (demais localidades) e vestibulinhoetec.com.br.

Já no Vestibular para as Fatecs, a nota final de classificação será definida pela média obtida com as notas de Português e Matemática, ou equivalentes, da segunda série do Ensino Médio, tanto para candidatos que já concluíram ou que estejam cursando a última série deste ciclo em 2020, desde que no ato da matrícula comprovem a conclusão do Ensino Médio.

Mais informações pelos telefones (11) 3471-4103 (Capital) e Grande São Paulo) e 0800-596-9696 (demais localidades) e no www.vestibularfatec.com.br.

Cate abre novo ano com mais de 700 oportunidades de emprego

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, inicia o ano de 2021 com mais de 700 vagas de emprego para quem busca recolocação profissional.

São oportunidades nos setores do comércio, serviços e construção civil com salários entre R\$ 1.045 e R\$ 3.000. O processo seletivo conta com a primeira fase on-line, bastando se inscrever pelo site www.bit.ly/vagasocate até o dia 6 de janeiro, às 18h. O candidato que atender ao perfil exigido será convocado pela equipe do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo para demais etapas do processo seletivo, com dia e horário agendados para evitar aglomeração nas unidades, em decorrência da pandemia pelo coronavírus.

“É importante que os candidatos participem dos processos seletivos mesmo nesse período.

As empresas estão retomando as atividades após as datas de fim de ano e já se reorganizando para novas contratações. As equipes do Cate estão intensificando os contatos com os setores de recursos humanos para ampliar as chances de recolocação para quem busca uma chance no mercado”, ressalta a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

Para motoristas são mais de 200 postos a serem ocupados, sendo as atuações principalmente atendendo a obras da construção civil ou nos setores de logística para entrega de produtos. Os salários chegam a R\$ 2.010 para candidatos que atuam com caminhão basculante e estejam com a habilitação, categoria D, atualizada. É necessário ter no mínimo o ensino fundamental e disponibilidade para viagens para outros estados, contando com alojamento da empresa.

Já quem busca oportunidade

no setor de asseo encontra 84 vagas no Cate nesta semana - salários de até R\$ 1.201. Há oportunidades para trabalhadores sem experiência, mas será exigido nível fundamental completo para escolaridade. As regiões norte e sul concentram a maioria das vagas.

O comércio, que costuma no início do ano fazer promoções, está ampliando as oportunidades com 90 vagas abertas. Salários a partir de R\$ 1.045 para assistente de vendas, podendo chegar a R\$ 2.000 nos demais cargos da área. Será exigida experiência mínima de seis meses e conclusão do ensino médio.

Serviços agendados

O público que necessita habilitar o seguro-desemprego ou formalizar e resolver pendências sobre o MEL - Microempreendedor Individual podem agendar o atendimento no Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e

Empreendedorismo pela central 156. O serviço está sendo disponibilizado nas 25 unidades da rede, das 10 às 16h. Ainda nas unidades, os empreendedores contam com suporte de analistas da Ade Sampa, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo, para orientar como se preparar e buscar apoio para alavancar o negócio próprio.

O agendamento também pode ser feito via portal do serviço www.sp156.prefeitura.sp.gov.br. Durante o atendimento, o cidadão é direcionado para a unidade mais próxima de sua residência, evitando assim grandes deslocamentos pela cidade. Nas unidades do Cate, a fim de evitar o contágio pelo coronavírus estão sendo disponibilizado álcool em gel e há distribuição de máscara de tecido, caso a pessoa esteja sem a proteção.

Fiscalização flagra 6,6 mil pessoas em festas e bares em São Paulo

A prefeitura de São Paulo flagrou 6,7 mil pessoas em festas clandestinas e em bares funcionando irregularmente nas últimas duas semanas. Foram interditados 11 estabelecimentos, multados em R\$ 9,2 mil e cada 250 metros quadrados de área. Um decreto estadual determinou que entre os dias 25 e 27 de dezembro e 1º e

3 de janeiro só funcionassem as atividades essenciais, fechando o comércio, bares e restaurantes. Nesse período, o estado ficou na Fase Vermelha do plano de quantentena.

Uma força-tarefa com agentes da prefeitura e do governo estadual fizeram a fiscalização ao longo das últimas duas semanas em 52 es-

tabelecimentos denunciados por estarem desrespeitando as normas de biossegurança.

Neste último feriado prolongado de *réveillon*, do dia 1º ao dia 3, foram encontradas cerca de 600 pessoas em festas irregulares, com a interdição de quatro estabelecimentos. No Natal, as operações já haviam realizado a dispersão de mais de 6 mil

pessoas e interditado quatro bares e três casas de *show*, além de interromper um baile *funk* na Cidade Tiradentes, extremo leste da capital.

Apesar da presença da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana, a prefeitura informou que não houve resistência à fiscalização em nenhuma das ações. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil exportou US\$ 50,99 bi a mais do que importou em 2020

A queda das importações em ritmo maior que o recuo das exportações encerraram 2020 com superávit maior do que em 2019. No ano passado, o Brasil exportou US\$ 50,995 bilhões a mais do que importou, alta de 6,2% em relação ao superávit observado em 2019. Pelo critério da média diária, como as compras do exterior caíram mais do que as vendas, o saldo comercial cresceu no acumulado do ano.

Por causa da pandemia da covid-19, o Brasil passou a exportar menos à medida que o consumo mundial caiu. Em contrapartida, o país também passou a comprar menos do exterior por

causa da alta de quase 30% do dólar no ano passado.

Dezembro
O superávit da balança comercial poderia ter sido maior não fosse o desempenho de dezembro. No mês passado, o Brasil registrou saldo negativo, importando US\$ 42 milhões a mais do que exportando.

O recuo das exportações em dezembro foi puxado pela agropecuária, cujas vendas para o exterior caíram 21,4% no mês passado em relação ao mesmo mês de 2019. Isso se deve à antecipação de embarques de diversos produtos, como soja (-91,7%) e

arroz com casca ou bruto (-99,6%). Como as vendas se concentraram até novembro, os embarques caíram no mês seguinte. As exportações da indústria extrativa encolheram 8,8% em dezembro, puxada por minérios de alumínio (-56,3%) e por óleos brutos de petróleo (-57,1%). Somente as exportações da indústria de transformação cresceram no mês passado, tendo subido 0,9% na comparação com dezembro de 2019. As principais altas foram registradas no açúcar processado, com aumento de 103,3%, no ouro processado (+56%) e nos combustíveis (+48,9%), (Agência Brasil)

na variação os grupos habitação (2,28% para 2,87%), com a tarifa de eletricidade residencial passando de 9,35% para 11,93%; vestuário (-0,21% para 0,38%), com a variação das roupas indo de -0,47% para 0,35%; e saúde e cuidados pessoais (0,09% para 0,29%), onde a taxa de variação dos artigos de higiene e cuidado pessoal foi de -0,10% para 0,69%. (Agência Brasil)

FGV diz que inflação medida pelo IPC-S fecha 2020 em 5,17%

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S), de 31 de dezembro de 2020, variou 1,07%, ficando 0,14 ponto percentual abaixo da taxa registrada na semana anterior. No ano, o indicador acumulou alta de 5,17%. Os dados foram divulgados na segunda-feira (4), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

A apuração de preços - fei-

ta entre 1º e 31 de dezembro - registrou decréscimo em suas taxas de variação em quatro das oito classes de despesa que compõem o índice.

O grupo educação, leitura e recreação deu a maior contribuição para a queda semanal, variando de 2,19% para -0,58%, com destaque para o item passagem aérea, que passou de 9,62% para -9,49%. Também tiveram decréscimo

na variação os grupos alimentação (1,73% para 1,47%), com destaque para hortaliças e legumes (0,01% para -1,61%); transportes (0,71% para 0,68%), tendo maior relevância a variação do preço do etanol (3,63% para 2,67%), e commodities (0,10% para 0,02%), com a mensalidade para internet passando de -0,20% para -0,40%. Tiveram alta na taxa de va-

riação os grupos habitação (2,28% para 2,87%), com a tarifa de eletricidade residencial passando de 9,35% para 11,93%; vestuário (-0,21% para 0,38%), com a variação das roupas indo de -0,47% para 0,35%; e saúde e cuidados pessoais (0,09% para 0,29%), onde a taxa de variação dos artigos de higiene e cuidado pessoal foi de -0,10% para 0,69%. (Agência Brasil)

FIES oferecerá 93 mil vagas para financiamento estudantil em 2021

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) vai oferecer 93 mil vagas em 2021. Com isso, o aporte financeiro do Ministério da Educação (MEC) será de R\$ 500 milhões para viabilizar as vagas. Esses números estão no Plano Trienal do Fundo de Financiamento Estudantil, publicado no último dia de dezembro.

O plano traz a previsão para

os próximos três anos. Nesse período, serão ofertadas, no total, 279 mil vagas. O Fies é o programa do governo federal que tem como meta facilitar o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior oferecidos por instituições privadas. Criado em 1999, ele é ofertado em duas modalidades desde 2018, por meio do

Fies e do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies). O período de inscrições para o processo seletivo do Fies para o 1º semestre de 2021 é do dia 26 até as 23h59 de 29 de janeiro de 2021. O resultado será divulgado no dia 2 de fevereiro. Para os pré-selecionados em chamada única, o prazo para complementar a inscrição é de 3 a 5 de fevereiro.

Os candidatos não pré-selecionados na chamada única do Fies podem disputar uma das vagas ofertadas por meio da lista de espera. Todos os não pré-selecionados na chamada única serão, automaticamente, incluídos na lista de espera. A convocação por meio da lista de espera ocorrerá de 3 de fevereiro até o dia 18 de março de 2021. (Agência Brasil)

ANP: cai produção de petróleo e gás natural em novembro

De acordo com o Boletim Mensal de Produção de Petróleo e Gás, divulgado na segunda-feira (4) pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção nacional de petróleo e gás em novembro do ano passado atingiu 3,550 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), sendo 2,755 milhões de barris por dia (MMbbl/d) de petróleo e 126 milhões de m3 por dia (MMm3/d) de gás natural.

Segundo a ANP, houve redução de 4,1% na produção de petróleo em relação ao mês anterior e de 10,9% comparativamente a novembro de 2019. No gás natural, a queda foi de 2,8% em relação a outubro e de 7,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A ANP esclareceu que a redução na produção se deve, principalmente, a paradas programadas ou causadas por necessidades operacionais de plataformas localizadas nos campos de Búzios e Tupi localizados na Bacia de Santos, no polígono do pré-sal; Albacora, na Bacia de Campos; e Atlanta, na Bacia de Santos.

Destaque

Destaque positivo de novembro foi o poço 9-ATP-1-RJS do campo de Atapu, na Bacia de Santos,

ram disponibilizados ao mercado de 54,7 MMm3/dia. Aqueima de gás no mês somou 3,1 MMm3/d, revelando aumento de 3,7% se comparada ao mês anterior, mas com redução de 8,6% frente ao mesmo mês em 2019.

O boletim revela que, em novembro, o campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás natural, registrando 849 MMbbl/d de petróleo e 87,4 MMm3/d de gás natural. A plataforma Petrobras 75, que produz no campo de Búzios por meio de quatro poços e de interligações, produziu 153,220 MMbbl/d de petróleo e foi a instalação com maior produção de petróleo.

Por outro lado, a instalação Polo Arara, produzindo no campo de Arara, por meio de 32 poços e de interligações, apresentou a maior produção de gás natural, da ordem de 6,630 MMm3/d.

Estreito, na Bacia Potiguar, mostrou o maior número de poços produtores terrestres: 1,041, enquanto Tupi, na Bacia de Santos, teve o maior número de poços produtores: 57. Os campos de acumulações marginais produziram 590,6 boe/d, sendo 117,2 bbl/d de petróleo e 75,3 MMm3/d de gás natural. O campo de Irai, operado pela Petrobras, foi o maior produtor,

com 468,3 boe/d.

Áreas concedidas
De acordo com o boletim da ANP, 265 áreas concedidas, três áreas de cessão onerosa e cinco de partilha, operadas por 38 empresas, foram responsáveis pela produção nacional no mês de novembro de 2020. Dessas, 60 são marítimas e 211 terrestres, sendo 11 relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais. A produção ocorreu em 6.511 poços, sendo 480 marítimos e 6.031 terrestres.

Também em novembro, 34 campos permaneceram com suas produções temporariamente interrompidas devido aos efeitos da pandemia da covid-19. Desse total, 17 são campos marítimos e 17 terrestres, totalizando 60 instalações marítimas e 37 terrestres com produção interrompida. Não houve alteração em relação ao mês anterior, observou a ANP.

Do total produzido de petróleo no mês analisado, 2,7% foram considerados óleo leve, 90,4% óleo médio e 6,9% óleo pesado.

O Boletim Mensal de Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP está disponível para consulta no site da agência. (Agência Brasil)

Os públicos federais ou mantidos como disponibilidades que podem ser sacadas pelo cliente. "Independente da modalidade escolhida, os recursos mantidos nas contas, enquanto não comprometidos com a liquidação de operações em nome dos clientes, deverão ser aplicados em títulos públicos federais ou mantidos como disponibilidades pelas sociedades de intermediação", explicou o BC após a aprovação da medida. (Agência Brasil)

Corretoras poderão atuar com pagamentos de boletos

A partir desta segunda-feira (4), as corretoras e as distribuidoras de títulos e valores mobiliários poderão prestar serviço de pagamentos aos clientes. A medida foi aprovada no fim de novembro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Até agora, as contas de registro mantidas por clientes nas corretoras e distribuidoras serviam apenas para fazer aplicação em títulos públicos federais, em instrumentos privados de renda fixa e na bolsa de valo-

res. A partir desta segunda-feira, essas instituições poderão optar por manter as contas de registro ou migrar para o modelo de contas de pagamento, que permitem, por exemplo, a quitação de boletos.

Segundo o Banco Central (BC), a ampliação do escopo de atuação das corretoras e das distribuidoras deve incentivar a concorrência entre prestadores de serviços de pagamento. A medida, informou a autoridade monetária na época da aprova-

ção, também ajudará a aprimorar a gestão de recursos no segmento de intermediação financeira e a ampliar as fontes de receitas dessas instituições, também chamadas de sociedades de intermediação.

Para impedir que o dinheiro destinado ao pagamento de boletos tenha outra destinação, o CMN determinou que os recursos não usados pelos clientes constituirão patrimônio separado das instituições financeiras, devendo ser aplicados em títu-

INTERNACIONAL

Governo japonês considera declarar estado de emergência em Tóquio

O governo japonês afirmou na segunda-feira (4) que está considerando declarar estado de emergência em Tóquio e arredores, à medida que os casos do novo coronavírus aumentam, lançando novas dúvidas sobre se pode levar adiante a Olimpíada e manter os danos econômicos a um mínimo.

Citando fontes do governo, a Kyodo News noticiou que os preparativos estavam sendo feitos para um estado de emergência que entraria em vigor na sexta-feira (8) e duraria cerca de um mês.

Tóquio e as três prefeituras vizinhas, que solicitaram uma declaração de emergência, pediram aos moradores para evitar saídas não essenciais e não urgentes depois das 20h de sexta-feira até pelo menos o final do mês, e os restaurantes precisariam fechar neste período.

O ministro da Economia, Yasutoshi Nishimura, encareceu das medidas contra o novo coronavírus, disse que o governo tomaria uma decisão sobre o estado de emergência "o mais rápido possível", após ouvir especialistas.

O Japão registrou um recorde de 4.520 novos casos em 31 de dezembro, cerca da metade em Tóquio e arredores, mas o primeiro-ministro, Yoshihide Suga, tem resistido às demandas por ações mais duras. (Agência Brasil)

Itália autoriza desembarque de 265 migrantes em navio humanitário

A Itália autorizou na segunda-feira (4) o navio espanhol Open Arms a desembarcar em Porto Empedocle (Sicília) os 265 migrantes que estão a bordo, incluindo 63 menores, e que foram resgatados nos últimos dias em duas operações no Mediterrâneo, segundo a organização.

"Após repetidas recusas das autoridades de Malta em nos permitir desembarcar os 265 pessoas resgatadas e que estão a bordo do Open Arms, a Itália confirmou um porto seguro para nós, Porto Empedocle, na Sicília, um destino a que chegaremos em algumas horas", disse uma porta-voz da organização não governamental (ONG).

Os resgatados aguardavam há quase quatro dias no navio humanitário espanhol que um país europeu autorizasse um porto onde pudessem desembarcar, com frio e as más condições do tempo no mar.

O barco da ONG catalã resgatou 169 pessoas no Mediterrâneo no dia 31 de dezembro e mais 96 no dia 2 de janeiro. Entre os resgatados há pelo menos 14 mulheres e 63 menores, entre eles seis crianças, sendo que 40 viajavam desacompanhados.

O navio esteve, nas últimas horas, perto das águas da ilha italiana de Lampedusa (sul), de onde se aproximou para se proteger das más condições no mar.

O segundo grupo deixou a cidade libia de Zuwarah em 31 de dezembro, enquanto o primeiro partiu da cidade de Sabraha, a cerca de 60 quilômetros de Trípoli, na manhã de 30 de dezembro. (Agência Brasil)

FGV: confiança empresarial tem pessimismo moderado para o 1º semestre

Após uma sequência de altas a partir de julho de 2020, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) recuou 0,4 ponto em dezembro, fechando o ano em 95,2 pontos.

Em médias móveis trimestrais, o indicador caiu 0,7 ponto no mês. Os dados foram divulgados na segunda-feira (4), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

Segundo o superintendente de Estatísticas do FGV Ibre, Aloisio Campelo Jr., a evolução discreta do indicador em dezembro demonstra que o empresário brasileiro está em compasso de espera, diante da "ainda grande incerteza" sobre os rumos da economia para os próximos meses.

"A queda do Índice da Situação Atual sinaliza desaceleração do nível de atividade corrente, enquanto a manutenção do Índice de Expectativas abaixo dos 95 pontos reflete um pessimismo moderado em relação ao primeiro semestre de 2021", explicou.

Ele destaca que esses dois componentes do índice foram influenciados pelo recrudescimento da pandemia de covid-19 no país e pelo fim do auxílio emergencial.

"Entre os fatores que pesam na banca para os dois lados, está a ameaça de uma perigosa nova onda de covid-19 no Brasil, contrapondo ao início de campanhas de vacinação em outros países e a perspectiva de uso de parte da poupança acumulada em 2020 como compensação parcial para o fim do período de concessão de auxí-

lio emergencial. Será um primeiro semestre ainda muito difícil", disse Campelo.

De acordo com o Ibre FGV, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) consolida quatro índices de confiança setoriais coletados pelas Sondagens Empresariais do instituto: indústria, serviços, comércio e construção.

Em dezembro, o Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) caiu 0,2 ponto, indo para 97,8 pontos, após sete meses consecutivos de alta. O Índice de Expectativas (IE-E) recuou 0,3 ponto, ficando em 94,3 pontos.

O indicador que mede o otimismo em relação à evolução da demanda nos próximos três meses avançou 0,9 pontos em dezembro e o da Tendência dos Negócios nos seis meses seguintes subiu 0,7 pontos. Já o indicador de Emprego Previsto em três meses subiu pelo segundo mês seguido, para 1,7 ponto, sendo o único componente de expectativas empresariais a recuperar as perdas nos meses de março e abril de 2020.

Em dezembro, a confiança da indústria subiu 1,8 ponto, o do setor de serviços aumentou 0,8 ponto e a confiança na construção ficou praticamente estável, com variação positiva de 0,1 ponto. Já o Índice de Confiança dos Negócios teve a terceira queda consecutiva, de 1,8 ponto em dezembro.

Na difusão da confiança, o indicador aumentou em 55% dos 49 segmentos integrantes do ICE, de seis de ficar em 43% no mês anterior, com evolução favorável em todos os setores. (Agência Brasil)

Anvisa quer mais dados para autorizar uso de vacina produzida na Índia

MAURICIO PICAZO GALHARDO



COMO A Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou Portaria, que estabelece os critérios e requisitos higiênicos-sanitários de embarcações pesqueiras de produção primária que fornecem matéria-prima para o processamento industrial de produtos da pesca destinados ao mercado nacional e internacional. A medida tem como objetivo a melhoria contínua da cadeia produtiva primária da pesca, por meio da adoção de práticas higiênicos-sanitárias a bordo das embarcações.

PESCA A Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou Portaria, que estabelece os critérios e requisitos higiênicos-sanitários de embarcações pesqueiras de produção primária que fornecem matéria-prima para o processamento industrial de produtos da pesca destinados ao mercado nacional e internacional. A medida tem como objetivo a melhoria contínua da cadeia produtiva primária da pesca, por meio da adoção de práticas higiênicos-sanitárias a bordo das embarcações.

PAUTAS A Sociedade Rural Brasileira termina o ano de 2020 com o sentimento de dever cumprido e motivada para trabalhar ainda mais em 2021. Em carta divulgada aos associados, a presidente da SRB, Teresa Vendramini pondera que o ano foi muito desafiador: "enfrentar uma pandemia como a Covid-19 é algo que mexeu com nossas vidas, nossos negócios, nossa visão de mundo, mas também foi um período de muitas vitórias e aprendizados", afirmou.

COMPENSAÇÕES O Diário Oficial da União publicou, a Lei Complementar 176, de 2020, que formaliza o acordo entre União, estados e municípios para encerrar disputas judiciais pelas perdas de arrecadação com a Lei Kandir. Segundo a nova legislação, os entes federativos receberão os recursos em parcelas anuais, de 2020 até 2037, com a liberação de R\$ 4 bilhões prevista ainda para 2020.

DESMATAMENTO Ao fazer um balanço sobre a situação do meio ambiente no Brasil, a advogada especialista em direito ambiental, Samanta Pineda, pontua que 2020 foi marcado pela prevalência de notícias ruins, principalmente pela mídia internacional. Na opinião da especialista, o País precisa difundir com mais eficiência, tanto interna quanto externamente, as regras impostas pelo Código Florestal, "um dos mais rígidos do mundo". Segundo Pineda, a geração de títulos verdes também é uma aposta para impulsionar a agricultura de baixo carbono.

PRODUTOS Dentro da missão de produzir dados da agropecuária brasileira, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ampliou o painel de Produtos 360º apresentados no Portal de Informações Agropecuárias. Agora é possível ter uma visão geral não só do milho como dos principais produtos cultivados no país. A partir deste mês de dezembro, o painel passou a apresentar também dados, por produto, de soja, arroz, feijão, trigo e café. Em relação às seis culturas, estão disponíveis várias informações.

IVA O ano foi marcado por oferta controlada de vale de mesa no mercado interno. No primeiro semestre, a produção do Vale do São Francisco (PE/BA) foi fortemente afetada pelas chuvas, ao mesmo tempo em que as exportações estiveram aquecidas e as importações, restritas. Assim, apesar da pandemia, essa menor oferta beneficiou viticultores de São Paulo e do Paraná, permitindo rentabilidade acima do esperado. No segundo semestre, mesmo após a recuperação da produção no Vale, a demanda externa continuou elevada, e com o dólar valorizado, produtores priorizam os envios.

NOBEL O jornal Folha de S.Paulo noticiou que o Brasil terá um indicado para o Prêmio Nobel da Paz de 2021. Alysson Paolinelli. Com 84 anos, é, desde quando se graduou em engenharia agrônoma, em 1959, um entusiasta pelas tecnologias e inovações no campo, passos importantes para o aumento de produtividade e para maior oferta de alimentos. Além dos muitos anos dedicados ao campo, Paolinelli teve importante participação na política agrícola brasileira. Professor, secretário de Agricultura de Minas Gerais por três vezes, ministro da Agricultura nos anos de 1970 e deputado federal no período da Constituinte, abriu caminho para a saída do Brasil de uma dependência alimentar para a posição de um dos principais exportadores mundiais de alimentos.

EDITOR O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 63 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior, na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO-CARTOON PICAZO

EX MINISTRO DA AGRICULTURA ALYSSON PAOLINELLI DE 84 ANOS É INDICADO PARA RECEBER O PRÊMIO NOBEL DA PAZ 2021



FOTO: DINHEIRO RURAL. FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Em nova reunião com representantes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou na segunda-feira (4) o pedido de mais informações para liberar a autorização emergencial do uso das doses da vacina contra a covid-19 que serão importadas do Serum Institute of India, que produz o imunizante da Oxford e AstraZeneca na Índia. Lá, o uso emergencial já foi aprovado.

No dia 31 de dezembro de 2020, a Anvisa autorizou a importação, em caráter excepcional, de 2 milhões de doses da vacina britânica da Oxford, produzida em parceria com a Fiocruz no Brasil. As doses importadas foram fabricadas. Em nota, a agência reguladora informa que fez, na manhã desta

segunda-feira, uma reunião para tratar da submissão do protocolo do uso emergencial das doses da vacina.

Na reunião, representantes da Fiocruz apresentaram os dados já de posse da fundação. Na ocasião, a agência reguladora listou informações, ainda aguardadas pela Fiocruz, que são necessárias para que esta possa pedir autorização para uso emergencial da vacina no Brasil.

"Na reunião, a Fiocruz mostrou que está empenhada para que essas informações sejam reunidas e apresentadas à Anvisa com a maior brevidade", diz a nota.

A Anvisa quer saber se o produto do fabricante indiano é semelhante ao fabricado no Reino Unido, que teve os dados clínicos aprovados, e se o método de produção e os materiais utiliza-

dos são os mesmos.

A vacina com a importação aprovada foi a produzida na Índia pela Serum Institute of India. A empresa produz a vacina da AstraZeneca, na Índia. Lá, o uso emergencial já foi aprovado.

"Para a autorização, a agência precisa avaliar os estudos de comparabilidade entre a vacina do estudo clínico, que é fabricada no Reino Unido, com a vacina fabricada na Índia, bem como os dados de qualidade e condições de boas práticas de fabricação e controle", acrescenta o texto.

Segundo a Anvisa, as informações servirão para avaliar a equivalência da vacina produzida na Índia quanto à resposta da imunogenicidade. O termo diz respeito à habilidade de a vacina ativar resposta ou reação imune

contra o coronavírus, tais como o desenvolvimento de anticorpos específicos, respostas de células T, reações alérgicas ou anafiláticas. "Ou seja, é necessário entender se o produto do fabricante indiano é semelhante ao fabricado no Reino Unido e que teve os dados clínicos aprovados", reforça a Anvisa.

A agência diz ainda que não fará nenhum retrabalho durante sua análise e que já tem trabalhado para aproveitar a análise de agências de referência e focar em questões que são específicas para o Brasil. "A Anvisa e a Fiocruz seguem em comunicação para otimizar as avaliações e a entrega dos documentos necessários para avaliação e decisão da agência", informa a Anvisa. (Agência Brasil)

Clínicas particulares brasileiras negociam compra de vacina da Índia

A Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas (ABCVAC) negocia com a farmacêutica Bharat Biotech a compra de 5 milhões de doses de uma vacina contra covid-19. Produzida na Índia, a Covaxin poderá ser aplicada em caráter emergencial, conforme autorização concedida pelas autoridades daquele país no sábado (2).

A vacina, porém, ainda não tem o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser distribuída no Brasil. A liberação do órgão envolve diversas etapas até o registro e outras informações de vacinas contra covid-19. O processo estabelecido pela agência envolve a observação de possíveis reações adversas, a fase de avaliação de qualidade, de certificação de boas práticas de fabricação, o pedido de uso emergencial, o pedido de registro e o monitoramento do plano de gerenciamento de risco.

Membros da entidade viajam hoje para a cidade de Hyderabad, capital do estado de Telangana, no sul da Índia, para conhecer a fábrica da farmacêutica, que tem capacidade de produzir 300 milhões de doses, sendo que uma parcela deverá atender ao país asiático. O associação representa 20 mil clínicas, com cerca de 70% do mercado privado nacional e terá prioridade na aquisição da vacina.

De acordo com a ABCVAC, o imunizante é administrado em duas doses, com intervalo de duas semanas entre elas, induziu um antígeno neutralizante, provocando uma resposta imune e levando a resultados eficazes em todos os grupos de controle, sem eventos adversos graves relacionados à vacina. Na última fase antes da liberação para uso emergencial, ela foi aplicada em 26 mil voluntários em 22 localidades do Brasil.

De acordo com a ABCVAC, o imunizante é administrado em duas doses, com intervalo de duas semanas entre elas, induziu um antígeno neutralizante, provocando uma resposta imune e levando a resultados eficazes em todos os grupos de controle, sem eventos adversos graves relacionados à vacina. Na última fase antes da liberação para uso emergencial, ela foi aplicada em 26 mil voluntários em 22 localidades do Brasil.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), 23 municípios (6%) permaneceram zerados no penúltimo mês de 2020, com o mesmo número de contratações e desligamentos. Outras 92 cidades (23%) fecharam com estoque negativo de emprego, sendo que 61 delas (66%) perderam até dez vagas, com boas chances de reversão em curto tempo.

Os indicadores reforçam que a retomada econômica começa a se consolidar no Paraná mesmo diante do cenário de incertezas causado pela pandemia da Covid-19, com números que apontam para o crescimento do emprego e da renda no Estado.

São cinco meses consecutivos de abertura de vagas, o que representa no consolidado do ano passado 61.586 empregos formais de janeiro a novembro. A marca faz do Paraná o segundo maior empregador com carteira assinada do País, atrás apenas de Santa Catarina (67.134).

"Planejamos a retomada com foco na recuperação do emprego e da renda dos paranaenses. Focamos em aliar os investimentos públicos aos investimentos privados, incentivando o consumo de produtos regionais e a aceleração de obras de infraestrutura. São pontos que fazem com que tenhamos objetivos claros e que sejam rapidamente", destaca o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

des da Índia.

O anúncio gerou repercussão nas redes sociais, durante o fim de semana. Diversos usuários do Twitter criticaram a negociação, afirmando que favorece a rede privada de saúde, em detrimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram postados diversos comentários afirmando que as pessoas sem plano de saúde e que dependem da rede pública serão prejudicadas.

Procurado pela Agência Brasil, o Ministério da Saúde disse que o início da vacinação contra covid-19 deverá ser realizado no âmbito do SUS, conforme previsto no Plano de Operacionalização da Vacinação.

"Na eventualidade da integração de clínicas particulares de vacinação ao Plano Nacional, é preciso observar que o registro da aplicação do imunizante precisaria ser feito junto à Rede Nacional de Dados de Saúde e à

caderneta digital de vacinação. Esta rastreabilidade possibilita identificar quem tomou a vacina e em qual data, além de precisar o laboratório e o lote do imunizante, possibilitando a aplicação de uma segunda dose no prazo correto", acrescenta, em nota.

A pasta diz ainda que, mesmo com a negociação entre a ABCVAC e a Bharat Biotech, a imunização irá respeitar a ordem de grupos, de acordo com os já definidos como prioritários. "Os grupos prioritários, propostos pelo Ministério da Saúde em parceria com Consórcio Nacional de Secretários de Saúde e Consensos, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, devem, a princípio, ser obedecidos mesmo que haja integração de clínicas particulares de vacinação ao processo de imunização", diz o ministério. (Agência Brasil)

71% dos municípios do Paraná têm saldo positivo de emprego em novembro

Em novembro, 71% dos 399 municípios do Paraná apresentaram saldo positivo na criação de postos de trabalho com carteira assinada. Ou seja, 284 cidades tiveram mais admissões do que demissões no período, último dado disponível divulgado pelo Ministério da Economia.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), 23 municípios (6%) permaneceram zerados no penúltimo mês de 2020, com o mesmo número de contratações e desligamentos. Outras 92 cidades (23%) fecharam com estoque negativo de emprego, sendo que 61 delas (66%) perderam até dez vagas, com boas chances de reversão em curto tempo.

Os indicadores reforçam que a retomada econômica começa a se consolidar no Paraná mesmo diante do cenário de incertezas causado pela pandemia da Covid-19, com números que apontam para o crescimento do emprego e da renda no Estado.

Especificamente em novembro, o Estado manteve a trajetória de recuperação de vagas no mercado de trabalho e registrou 29.818 mil novos empregos, puxado pelos setores do Comércio com um saldo de 11.832 postos criados nos Serviços (10.134), Indústria de Transformação (6.956) e Construção (2.158).

O desempenho ganha ainda mais representatividade quando comparado com o início da pandemia no Paraná. Em abril, no auge da crise, o Caged apontou o fechamento de 55 mil vagas no Paraná, referente ao consolidado de março.

Na ocasião, 179 cidades do Estado (45%) apresentaram mais demissões do que admissões. Porcentual que caiu praticamente pela metade (23%) em novembro.

Outro ponto relevante é que quando comparado com o mes-

mo período de 2019, o desempenho é consideravelmente superior. Em novembro daquele ano o Paraná abriu 7.393 vagas, cerca de quatro vezes menos do que em 2020 (29.818).

"O Governo do Estado vai reforçar o seu papel de trabalho de postos de trabalho, incentivando quem quer investir no Paraná. O emprego é a melhor política social que existe", afirma Ratinho Junior.

O sistema estadual de emprego colocou 66.101 paranaenses no mercado de trabalho em janeiro e novembro do ano passado. O secretário de Estado da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, ressalta que o desempenho reflete as determinações do governador Ratinho Junior para atrair novas empresas e criar condições para fomentar a economia paranaense, apoiando também os empreendedores do Estado. (AENPR)

SP: pandemia fez diminuir denúncias de violência sexual contra menores

O isolamento provocado pela pandemia do novo coronavírus criou ainda mais dificuldades para que fossem feitas denúncias de crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes e pode ter ajudado a aumentar a subnotificação de casos. Foi o que revelou o relatório Análise de Ocorrências de Estupro de Vulnerável do estado de São Paulo, feito pelo Instituto Sou da Paz, e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e divulgado em dezembro.

"A ideia do relatório era entender por que os registros de denúncias de estupro de vulnerável diminuíram neste primeiro semestre de 2020. E a gente observou que, na verdade, não houve uma diminuição das ocorrências, mas das denúncias nesse período de isolamento social", disse Cristina Neme, coordenadora de projetos do Instituto Sou da Paz.

Em entrevista à Agência Brasil, Cristina ressaltou que essas denúncias já são, habitualmente, muito difíceis de serem feitas. E,

com o isolamento, a subnotificação desse tipo de crime cresceu. Há um crime difícil de ser denunciado pela própria natureza da violência. E, nesse período [de pandemia], isso se tornou ainda mais difícil porque as vítimas ficaram mais isoladas das instituições ou de outros adultos que possam oferecer suporte ou denúncia ou dos canais onde elas poderiam pedir ajuda e denunciar".

Para elaborar o relatório, os órgãos analisaram dados quantitativos sobre ocorrências de estupro de vulnerável (aqueles que são cometidos contra menores de 14 anos, pessoas com deficiência ou condição de vulnerabilidade), registradas na Polícia Civil de São Paulo entre janeiro de 2016 e junho de 2020.

Segundo o levantamento, esse tipo de crime vinha crescendo ano a ano, mas no primeiro semestre de 2020 apresentou redução significativa de -15,7%, sobretudo nos meses de abril (-36,3%) e maio (-39,3%), quando a quarentena no estado era

ainda mais restritiva. Mas a redução não significou que o crime diminuiu. "Apesar da diminuição do número de denúncias, o crime continua ocorrendo porque ele ocorre sobretudo em ambiente doméstico, praticado por pessoa conhecida - parentes, vizinhos ou amigos. E na pandemia tivemos aumento da proporção desse tipo de crime ocorrido dentro de casa. Então, isso já é um indicativo de que as ocorrências não diminuíram de fato, apenas as denúncias", afirmou a coordenadora.

Um dos fatores que dificultou o processo de denúncia durante a pandemia foi o fechamento das escolas, espaço onde muitas eram feitas ou onde o contato da vítima com o canal de proteção era facilitado. "O fechamento das escolas foi outro fator que prejudicou a possibilidade de denunciar esses casos. Nas escolas, as crianças são observadas, supervisionadas pelos professores e educadores. A escola é um canal importante para levar atendimento a essas

crianças, para dar encaminhamento aos casos e fazer o atendimento delas. Apesar da pandemia, a partir do mês de junho, começou a reabrir gradualmente o comércio e os serviços, os registros desse tipo de crime voltaram a crescer. E tendem a aumentar. "A gente entende que deve haver uma retomada das denúncias, refletindo inclusive o acúmulo dos casos acontecidos durante o período de isolamento e que não foram registrados", observou Cristina.

Para relatar um crime como esse, a vítima ou qualquer outro denunciante, até mesmo de forma anônima, pode procurar o Disque 100, canal de denúncias e de encaminhamento do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. A denúncia também pode ser feita em conselhos tutelares ou em delegacias de polícia. A denúncia ajuda não somente a cessar esse tipo de violência, mas também a dar encaminhamento para tratamento das vítimas. (Agência Brasil)